

As quedas de preços do leite na indústria e no mercado consumidor iniciadas em agosto refletiram no preço pago ao produtor nesse último mês. Em setembro, os produtores receberam R\$1,59 por litro de leite, redução de 4,4% em relação a agosto, na média nacional (Figura 1). Apesar desse valor estar acima dos preços reais pagos no mesmo mês do ano passado, na média de janeiro a setembro, os preços de 2018 estão 6% abaixo dos valores de 2017. Entretanto, a expectativa é que as esperadas quedas no preço do leite até o final deste ano, devido ao fim da entressafra, sejam em menor magnitude que no ano anterior. Além dos fatores já citados na Nota de Conjuntura de Setembro (oferta interna estável, menor volume de importação e custos de produção em alta), o leite UHT no atacado no mercado de São Paulo já reduziu a intensidade de queda dos preços. Após cair 13% na média diária de agosto, em setembro os preços recuaram 6%, enquanto nas duas semanas de outubro os preços caíram 1,5%, em relação ao mês anterior.

O custo de produção de leite continua em alta. O ICPL Leite, medido pela Embrapa, registrou aumento de 0,68% em setembro. O grupo que conteve uma maior alta do índice foi o concentrado, que registrou deflação no mês devido à redução no preço do milho. Por outro lado, o grupo de produção de volumosos foi o principal responsável pela alta no custo, com a valorização do dólar impactando os insumos para produção de silagem (sementes, defensivos e adubos). Nesse cenário, a relação de troca ao produtor de leite, medida pela quantidade de leite necessária para aquisição de 60kg de concentrado voltou a subir, encerrando setembro em 34,4 litros, contra 32,95 litros registrados em agosto. Considerando que essa relação foi de 45 litros em março desse ano, a situação atual do produtor está mais favorável que no início de 2018, mas ainda acima dos valores registrados nos meses de setembro de 2016 (32 litros) e de 2017 (32,5 litros). No mercado de grãos, a safra 2017/2018 foi finalizada com expressiva queda na produção de milho (- 17%) e novo recorde na soja (+ 5%). Mesmo com essa queda na produção de milho, a relação estoque/consumo interno está em nível satisfatório (22%). Nesse contexto, o preço do grão caiu quase 12% nos últimos 60 dias, chegando a R\$37,11 a

saca de 60Kg no último dia 11 (Cepea). A preocupação maior no momento é com a disponibilidade de soja no mercado interno. A relação estoque/consumo está em críticos 1% para o grão e 5% para o farelo, devido principalmente ao elevado fluxo de exportações, fazendo que com os preços internos estejam mais firmes, atingindo a cotação de R\$1.445,64 por tonelada do farelo no dia 11/10 no Paraná (Deral-PR).

As importações de leite em pó, apesar de registrarem volumes maiores nos últimos três meses, em relação aos mesmos meses do ano anterior, estão ainda 27% menores no acumulado do ano. Enquanto a média de janeiro a setembro de 2017 foi de 9,6 mil toneladas de leite em pó internalizadas, em 2018 esse valor é de 7,0 mil toneladas. Com a redução nos preços internos do leite, a competitividade do produto importado deve continuar reduzida, mesmo com a recente valorização do real de 11% nos últimos 30 dias.

Por fim, vale mencionar os dados da Pesquisa Pecuária Municipal divulgados recentemente pelo IBGE que registraram queda de 0,5% na produção total de leite em 2017. Como a produção inspecionada cresceu 5% no mesmo período, tem-se que a produção de leite informal reduziu quase 13% no ano passado, ficando em 27% do total de leite produzido no País. O número de vacas ordenhadas caiu expressivos 13,3%. A produtividade média por vaca aumentou 14,7%, atingindo quase 2 mil litros/vaca/ano, na média nacional. Destaque para a região Sul, que registrou produtividade média de 3.285 litros / vaca em 2017.

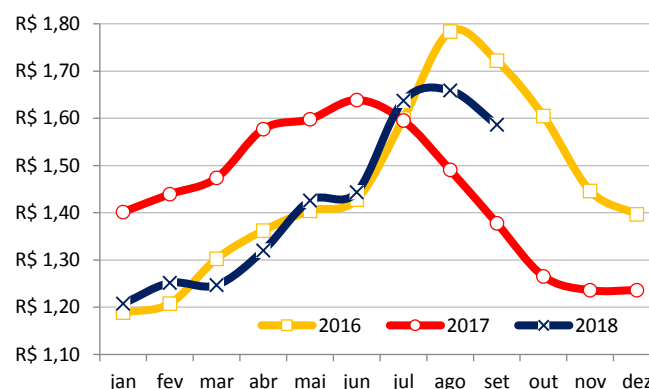


Figura 1. Preço do leite pago ao produtor, deflacionado pelo ICPL Leite/Embrapa: R\$/litro de 2016 a 2018.

Fonte: Cepea e Embrapa, elaborado pela Embrapa

Este documento é um resumo das informações discutidas na reunião de conjuntura da equipe da Plataforma Intelactus, realizada em 16/10/2018

Autores: Denis Teixeira da Rocha, Glauco R. Carvalho, José L. B. Leite, Lorildo Aldo Stock, Fábio Homero Diniz, Anderson B. S. Christ, Marcos Cicarini Hott, Ricardo Guimarães Andrade, Sérgio Rustichelli Teixeira, Walter C. Magalhães, Kennya B. Siqueira
Pesquisadores e Analistas da Embrapa